

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE 1947

Prof. Antônio Rezende

Departamento de Agronomia

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais

Apresento-vos o relatório dos trabalhos realizados no corrente ano, como professor do Departamento de Agronomia desta Escola.

1. ALUNOS

O quadro abaixo resume o andamento dos cursos lecionados durante o ano:

Curso	Matéria	Nº de alunos	Aprovados	Frequência
M1-B	Agr. Geral	30	28	97,2%
M2	Agr. Espec.	59	52	96,5%

2. SEMANA DOS FAZENDEIROS

Foram dados os cursos e aulas abaixo discriminadas:

Assunto	Nº de aulas	Frequência
Cana	4	97
Adubos verdes	3	31

3. SEMANAS RURALISTAS

Foi dada uma aula sobre Conservação do Solo, no Horto Florestal em Belo Horizonte, em Abril, na Semana Ruralista e duas sobre o mesmo assunto e irrigação, na Semana Ruralista de Ubá. Todas essas aulas não tiveram a mesma eficiência das ministradas na nossa Semana dos Fazendeiros, por carência de campo e material.

4. COMISSÕES

Tomamos parte na organização das festas de 13 de Maio na ESAV e na festa de São Pedro, no dia 29 de Junho. Também na Comissão que serviu de juiz e auxiliou alguma coisa nos serviços da Cozinha e Refeitório.

5. ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Em continuação dos trabalhos iniciados em 1942, apresentamos os dados obtidos no ano agrícola 1946-47, nos grupos I e II

1. Grupo I - Estudo da influência do comprimento de rampa e direção de fileiras sobre a erosão, em declive de 17%.-

Talhão	Área	Terra erodida em quilos	Orientação de fileiras
1	250m ²	2.896,409	segundo o declive
2	500m ²	1.293,794	" "
3	750m ²	1.359,367	" "
4	1.000m ²	2.770,662	curva de nível

Os talhões 1, 2 e 3 tem 10m de largura e o 4 tem 20m. A cultura foi de milho Catete.

Essas perdas correspondem a 8 enxurradas.

-x-

2. Grupo II - Estudo da influência da vegetação cobradora sobre a erosão, em solo com declive de 21%, em talhões de 25m de comprimento, segundo o declive e 3,20m de largura. Plantio em c.niv.

Talhão	Cobertura	Terra removida em quilos
1	Soja	1.639,281
2	Algodão acala	1.652,997 (1.062,007)
3	Milho	1.555,674 (1.353,674)
4	Capim gordura	0,0
5	Mandioca 290	459,828
6	Cana Co. 290	0,0
7	Milho	700,249

Os tres primeiros talhões vem sendo arroteados desde 1943.

A mandioca foi plantada em Outubro de 1945. A cana e o capim, em Nov. de 1942.

3. Cafesal em terreno terraceado.- Está em boa formação o cafesal em terreno terraceado, vizinho da residência do Prof. Diogo. Foram plantados 4 talhões, respectivamente com Agico Vermelho, Jurema Preta, Ingá e Pisquim, para sombreamento do café. Essas plantas receberam no corrente mês uma poda de formação.

Para controle de erosão e para melhoramento do solo, foi plantado feijão de porco nesse cafesal, devendo ser cortado em Janeiro de 1948.

4. Cafesal irrigado.- Semeado em Novembro de de 1943 e transplantado em Janeiro de 1945, tendo 415 covas, deu este ano 60 kg de café beneficiado. A carga atual promete uma safra de 6 sacas.p No terreno foi plantado feijão de porco para melhoramento do solo.

5. Irrigação de cana.-

Em cooperação com o Prof. Alberto Baker, foi feito plantio em área de aproximadamente 1/4 de hectare de cana Co. 290. Parte em curva de nível, parte com declive de 1% e o restante em fileiras com 2% de declive. Foi feita adubação orgânica em sulco. Esse trabalho visa especialmente fornecer material para as aulas práticas dos cursos de Hidráulica e Agronomia. O preço da elevação de água e a pobreza do solo não permitiriam cultura econômica nesse terreno, mas o que interessa no caso é ter mais material para aulas.

6. Amoreiral em terreno terraceado.-

Os terraços foram reforçados no corrente ano. Os tratos culturais ficaram a cargo do Departamento de Biologia.

7. Competição de leguminosas

Foram plantadas em 6 de Outubro último as seguintes leguminosas: Mucuna, Feijão de Porco, Crotalaria juncea, Soja Biloxi e Soja Otetotan, distribuídas em blocos ao acaso, com 5 repetições. Visa a experiência determinar a produção de massa e o efeito sobre a cultura do milho.

8. Coleção de leguminosas trazidas pelo Prof. Américo Groszmann, dos Estados Unidos.

Foram sementes 45 variedades, incluindo alfafa, trevo, feijão mungo, Crotalarias, Vicias, etc. Parte das sementes ficou para plantio em Janeiro de 48.

-x-

Senhor Diretor,

Ao terminar as atividades como professor desta Escola, no corrente ano, faço votos pela vossa felicidade pessoal e como Diretor da ESAV.

Vigosa, 17 de Dezembro de 1947

Antônio Legendre